



COLÉGIO SANTO ANTÔNIO - Duque de Caxias, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_ 8º ano: \_\_\_\_

PROFESSORA: \_\_\_\_\_

### ***Lista de Exercício 1 - História***

#### **RESISTÊNCIA AFRICANA – RESUMO DO CONTEÚDO NO CADERNO**

1) Os primitivos habitantes do Brasil foram vítimas do processo colonizador. O europeu, com visão de mundo calcada em preconceitos, menosprezou o indígena e sua cultura. A acreditar nos viajantes e missionários, a partir de meados do século XVI, há um decréscimo da população indígena, que se agrava nos séculos seguintes.

→ Os fatores que mais contribuíram para o citado decréscimo foram:

- a) a captura e a venda do índio para o trabalho nas minas de prata do Potosí na Bolívia.
- b) as guerras permanentes entre as tribos indígenas e entre índios e brancos.
- c) o canibalismo, as práticas rituais bárbaras cometidas pelos indígenas, o espírito sanguinário, cruel e vingativo dos nativos.
- d) as epidemias introduzidas pelo invasor europeu e a escravidão dos índios.

2) O texto abaixo representa um trecho de alguns textos de grupos abolicionistas de Pernambuco, em uma época em que a escravidão no Brasil estava para acabar. É importante ressaltar que esse “fim da escravidão” em 1888, ocorreu por muita resistência dos negros escravizados e seus descendentes:

"(...) meu coração estremece (balança, se emociona) de infinita alegria por ver que a terra onde nasci em breve não será pisada por um pé escravo.

(...) Quando a humanidade jazia (morria) no obscurantismo (na ignorância), a escravidão era apanágio (direito) dos tiranos (exploradores); hoje, que a civilização tem aberto brecha nas muralhas da ignorância e preconceitos, a liberdade desses infelizes é um emblema sublime (...).

Esta festa é a precursora de uma conquista da luz contra as trevas, da verdade contra a mentira, da liberdade contra a escravidão."

( adaptado de ESTRELLA, Maria Augusta Generoso e Oliveira. "Discurso na Sessão Magna do Clube Abolicionista", 1872, Arquivo Público Estadual, Recife-PE.)

A escravidão está associada às diversas formas de exploração e de violência contra a população escrava. Essa situação, embora característica dos regimes escravocratas, registra inúmeros momentos de rebeldia. Em suas manifestações e ações cotidianas, homens e mulheres escravizados reagiram a esta condição, proporcionando formas de resistência que resultaram em processos sociais e políticos que, a médio e longo prazos, influíram na superação dessa modalidade de trabalho.

a) Cite duas formas de resistência dos negros contra o regime da escravidão ocorridas no Brasil.

---

---

b) Cite duas formas de desumanização e maus tratos dos africanos e seus descendentes no Brasil colonial.

---

---

3) ( Adaptado- FUVEST 2009)

Trabalho escravo ou escravidão por dívida é uma forma de escravidão que consiste na privação da liberdade de uma pessoa (ou grupo), que fica obrigada a trabalhar para pagar uma dívida que o empregador alega ter sido contraída no momento da contratação. Essa forma de escravidão já existia no Brasil, quando era preponderante a escravidão de negros africanos que os transformava legalmente em propriedade dos seus senhores. As leis abolicionistas não se referiram à escravidão por dívida. Na atualidade, pelo artigo 149 do Código Penal Brasileiro, o conceito de redução de pessoas à condição de escravos foi ampliado de modo a incluir também os casos de situação degradante e de jornadas de trabalho excessivas. (Adaptado de Neide Estergi. A luta contra o trabalho escravo, 2007.)

Com base no texto, considere as afirmações abaixo:

- I. O escravo africano era propriedade de seus senhores no período anterior à Abolição.
- II. O trabalho escravo foi extinto, em todas as suas formas, com a Lei Áurea.
- III. A escravidão de negros africanos não é a única modalidade de trabalho escravo na história do Brasil.
- IV. A privação da liberdade de uma pessoa, sob a alegação de dívida contraída no momento do contrato de trabalho, não é uma modalidade de escravidão.
- V. As jornadas excessivas e a situação degradante de trabalho são consideradas formas de escravidão pela legislação brasileira atual.

São corretas apenas as afirmações:

- A) I, II e IV
- B) I, III e V
- C) I, IV e V
- D) II, III e IV
- E) III, IV e V

4) Observe a imagem e leia o texto:



No período imperial brasileiro, muitas mães não queriam amamentar os seus filhos. Isso acontecia, em alguns casos, por puro recato. Um historiador apontou que “o hábito do aleitamento materno seguia a escala inversa da renda familiar”, ou seja, as mães mais ricas amamentavam muito menos do que as mães pobres. Para realizar essa tarefa, algumas famílias alugavam, de outros proprietários, escravas especializadas em amamentar e cuidar dos bebês das famílias de classe alta e média, hábito que ocorria tanto na cidade como no campo. Essas escravas ficaram conhecidas como “amas de leite”.

(ALENCASTRO, Luiz Felipe de (org.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997, vol.2, p. 63. Adaptado.

A prática do aluguel de amas de leite demonstra algumas características do escravismo brasileiro. Observando a imagem e com base no texto, podemos concluir que a escravidão do Brasil

- a) contribuiu para a produção econômica, sem influenciar a cultura familiar no país.
- b) esteve presente no cotidiano social, tanto na zona rural como nos meios urbanos.
- c) proibiu os escravos de circularem pelos ambientes domésticos de seus proprietários.
- d) manteve negros e brancos separados, evitando qualquer tipo de relação social entre eles.

5) Os africanos foram trazidos do chamado continente negro para o Brasil em um fluxo de intensidade variável. Os cálculos sobre o número de pessoas transportadas como escravos variam muito. Estima-se que, entre 1550 e 1855, entraram pelos portos brasileiros 4 milhões de escravos, na sua grande maioria jovens do sexo masculino.

(FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1995. p. 51.)

→ Sobre a escravidão no Brasil, é correto afirmar que:

- a) eram chamados quilombos os espaços determinados para alojar os escravos destinados ao comércio e foram fundamentais na estrutura produtiva dos engenhos de açúcar.
- b) o dia da consciência negra celebra a assinatura da Lei Áurea no século XIX, que proclamou a liberdade dos escravos.
- c) aos escravos só restava a rebeldia como forma de reação, a qual se manifestava através do assassinato de feitores, das fugas e até do suicídio. Não havia qualquer forma de negociação com vistas a melhores condições de vida por parte dos negros.
- d) o Quilombo dos Palmares, organizado no interior do atual Estado de Alagoas, é considerado o mais importante do período colonial e foi liderado por Zumbi.

6) O tráfico de negros para o Brasil foi importante elemento de:

- a) acesso a mão-de-obra de baixa rentabilidade econômica.
- b) estímulo ao comércio de índios enviados para Portugal.
- c) lucratividade, favorecendo a acumulação de capitais na metrópole.
- d) incentivo à produção de manufaturas para o mercado interno.

7) Leia os textos a seguir para responder à próxima questão.

**Texto 1-** E chegou mais um navio no porto, e lá vai ele pegar mais caixas pesadas para deixar na alfândega. Ele se perguntava “o que será que tem aqui dentro?”.

**Texto 2** – Ele era acordado muito cedo, seu desjejum era um gole de cachaça, pegava no facão e começava a cortar cana.

**Texto 3-** Era um privilégio poder andar livremente por aí, ficava cansado, é verdade, andava o dia todo carregando aquele peso nas costas e tinha que voltar à noite com o dinheiro combinado, mas preferia viver assim do que como viviam seus irmãos.

**Texto 4** – Tão logo o patrão chegava para tomar seu desjejum ela ia para o seu quarto arrumar a cama e dar início à limpeza do chão.

Cada texto acima trata de um tipo de escravismo praticado no Brasil colonial. Assinale a alternativa que nomeia corretamente e na ordem cada tipo.

- A) Escravo de ganho, urbano, de campo e doméstico.
- B) Escravo urbano, de campo, de ganho e doméstico.
- C) Escravo de ganho, de campo, urbano e doméstico.
- D) Escravo doméstico, de ganho, do campo e urbano.

8) (SIADÉ 2010) Observe a imagem, leia o texto e responda à questão.

“Nenhuma cultura, nenhuma gente, nenhum povo depois do português, exerceu maior influência na cultura brasileira do que o negro. Quase todo brasileiro traz a marca dessa influência. Da negra que o embalou e lhe deu de mamar. Da sinhama que lhe deu de comer, ela própria fazendo com os dedos o bolão de comida.” Fonte: FREYRE, G. Casa-grande & senzala em quadrinhos. São Paulo: Global, 2009. P. 35.

→ O texto e a imagem anterior

- A) demonstram a influência dos índios sobre a cultura do Brasil.
- B) explicam a eliminação da cultura dos africanos no Brasil.
- C) mostram a influência da cultura negra sobre o Brasil.
- D) tratam da influência da cultura européia sobre a dos negros.

